

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: o Liberal Class.: 15101/88

Data: 15/01/88 Pg.:

Índios Potyguara serão beneficiados pelo PAPP, neste ano

Brasília — A coordenação do Plano de Apoio ao Pequeno Produtor (PAPP) da Paraíba, aprovou as metas do projeto que prevê a construção de um posto de beneficiamento de caranguejos e pescados, construção de 15 canoas, recuperação de quatro casas de farinha e confecção de artefatos para a pesca dos índios Potyguara. Assistidos pela superintendência da Funai no Recife.

Os Potyguara receberam, desde o início do mês, um trator, equipado com todos os implementos, para a utilização em suas terras. A medida faz parte das diretrizes traçadas pelo presidente da Fundação, Romero Jucá Filho, envolvendo projetos específicos para a região, composta de 21.280 hectares, complementando a instalação do posto indígena da reserva onde encontram-se lotados técnicos agrícolas, agrônomos, médicos, professoras e auxiliares de enfermagem.

Para 1988, a meta da superintendência da Funai é prosseguir com o atendimento sistemático dos índios paraibanos, utilizando a capacidade técnica dos profissionais da administração regional, em João Pessoa, e do posto indígena da área, engajando-se nos projetos desenvolvidos junto a diversos segmentos do governo, pela regional no Recife.

Segundo o chefe da divisão fundiária da 3ª Superintendência da Funai, José Maurílio da Costa Pereira, o bom aparelhamento da administração regional do órgão em João Pessoa e, conseqüentemente, do posto indígena Potyguara, é de vital importância para a negociação direta dos índios com indivíduos estranhos à aldeia, já que, segundo ele, os silvícolas, na questão fundiária, foram prejudicados por terem arrendado parte de suas terras ao não-índios.

Segundo o técnico, o arrendamento das terras vem sendo realizado pelos Potyguara ao longo dos anos, o que ocasiona sérios transtornos jurídicos para a Funai, além de gerar violência por parte dos arrendatários.

O superintendente Lucas Cardoso acredita que a demarcação, em 1984, das terras do Potyguara, tenha acabado com as transações comerciais entre índios e brancos no Estado da Paraíba. Segundo Cardoso, a Funai orienta a comunidade no sentido de não negociar ou arrendar suas terras, já que são inalienáveis, e incentivar a produção agrícola da tribo, objetivando a melhoria da condição de vida dos índios paraibanos.

Saúde

No último final de semana, técnicos do setor de saúde da Funai efetuaram consultas médico-odontológicas, curativos, atendimentos domiciliares, orientações de higiene e saneamento básico, além de realizarem um completo levantamento das condições fundiárias, educativas e produtivas da reserva, traçando projetos, a serem executados logo, nos primeiros meses de 1988, bem como o abastecimento do posto de saúde da reserva com medicamentos necessários ao dia-a-dia de uma unidade de saúde da área indígena.

Das 19 aldeias que formam a nação Potyguara, 17 têm, hoje, abastecimento de água em pleno funcionamento, e as duas restantes estão incluídas como uma das prioridades para o próximo exercício.

Educação

No setor de educação, os indígenas da Paraíba contam, hoje, com o programa de bolsas de estudo da Funai que, atualmente, atinge todas as reservas sob jurisdição da 3ª Superintendência. Com a bolsa de estudo, o estudante índio tem auxílio para fardamento, passagens de ônibus e material — quando cursando escolas públicas, e pagamento de matrícula e anuidade nas escolas da rede particular de ensino. Para o primeiro semestre de 1988 está programada a instalação de creches nas aldeias, atendendo crianças entre três e seis anos de idade, no período de trabalho das mães.